

PROGRAMA

12 de março (sábado): Feira da Primavera (Vin Por Ti), Salão Paroquial, das 10h30 às 13h e das 15h às 20h30. Venda de flores, prendas para o dia do pai, afilhados e padrinhos e madrinhas.

12 de março (sábado): Ensaio ECCO (encontro de coros), às 21h30.

13 de março (domingo): Feira da Primavera (Vin Por Ti), Salão Paroquial, das 11 às 14h30 e das 17h30 às 20h30.

13 de março (domingo): IX aniversário da eleição do Papa Francisco.

14 de março (2ª feira): Te Deum pela eleição do Papa Francisco, Sé do Porto, às 19h.

14 de março (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.

14 de março (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

15 de março (3ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h30.

15 de março (3ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h.

16 de março (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

16 de março (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

16 de março (4ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

16 de março (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h30.

16 de março (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

17 de março (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 21h às 22h30.

17 de março (5ª feira): Reunião Grupo de Universitários, às 21h30.

18 de março (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

18 de março (6ª feira): Via Sacra, Igreja dos Pastorinhos, às 20h30.

18 de março (6ª feira): 7º encontro de preparação para o crisma, às 21h30.

19 de março (sábado): Solenidade de S. José.

19 de março (sábado): Dia do Pai, missa às 19h.

20 de março (domingo): Dia Cáritas: o amor que transforma.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVIII, Nº 16, 12 - 19 de março de 2022



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Jesus é o Filho amado de Deus, que vai concretizar o plano salvador e libertador do Pai em favor dos homens através do dom da vida, da entrega total de Si próprio por amor. É dessa forma que se realiza a nossa passagem da escravidão do egoísmo para a liberdade do amor. A “transfiguração” anuncia a vida nova que daí nasce, a ressurreição.

Os três discípulos que partilham a experiência da transfiguração recusam-se a aceitar que o triunfo do projecto libertador do Pai passe pelo sofrimento e pela cruz. Eles só concebem um Deus que Se manifesta no poder, nas honras, nos triunfos e não entendem um Deus que Se manifesta no serviço, no amor que se dá.

É este o caminho que a Igreja de Jesus e de cada um de nós, em particular deve percorrer, não um caminho de busca de honras, de busca de influências, de promiscuidade com o poder, mas um caminho de serviço aos mais pobres, de luta pela justiça e pela verdade, de amor que se faz dom. É no amor e no dom da vida que buscamos a vida nova aqui anunciada.

Os discípulos, testemunhas da transfiguração, parecem também não ter muita vontade de “descer à terra” e enfrentar o mundo e os problemas dos homens. Representam todos

II DOMINGO QUARESMA

LEITURA I – Leitura do Livro do Gênesis (Gen 15,5-12.17-18)

Naqueles dias, Deus levou Abrão para fora de casa e disse-lhe: «Olha para o céu e conta as estrelas, se as puderes contar». E acrescentou: «Assim será a tua descendência». Abrão acreditou no Senhor, o que lhe foi atribuído em conta de justiça. Disse-lhe Deus: «Eu sou o Senhor que te mandou sair de Ur dos caldeus, para te dar a posse desta terra». Abrão perguntou: «Senhor, meu Deus, como saberei que a vou possuir?» O Senhor respondeu-lhe: «Toma uma vitela de três anos, uma cabra de três anos e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho». Abrão foi buscar todos esses animais, cortou-os ao meio e pôs cada metade em frente da outra metade; mas não cortou as aves. Os abutres desceram sobre os cadáveres, mas Abrão pô-los em fuga. Ao pôr do sol, apoderou-se de Abrão um sono profundo, enquanto o assaltava um grande e escuro terror. Quando o sol desapareceu e caíram as trevas, um brasido fumegante e um archote de fogo passaram entre os animais cortados. Nesse dia, o Senhor estabeleceu com Abrão uma aliança, dizendo: «Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 26 (27)

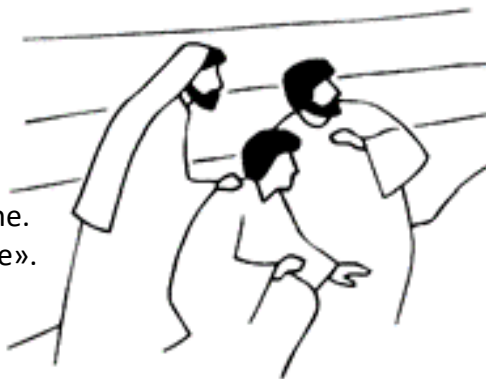
Refrão: O Senhor é a minha luz e a minha salvação.

O Senhor é minha luz e salvação:
a quem hei-de temer?

O Senhor é protector da minha vida:
de quem hei-de ter medo?

Ouvi, Senhor, a voz da minha súplica,
tende compaixão de mim e atendei-me.
Diz-me o coração: «Procurai a sua face».
A vossa face, Senhor, eu procuro.

Não escondais de mim o vosso rosto,
nem afasteis com ira o vosso servo.
Não me rejeiteis nem abandoneis,
meu Deus e meu Salvador.



Espero vir a contemplar a bondade do Senhor
na terra dos vivos.

Confia no Senhor, sê forte.

Tem coragem e confia no Senhor.

LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Filipenses (Filip 3,17-4,1)

Irmãos: Sede meus imitadores e ponde os olhos naqueles que procedem segundo o modelo que tendes em nós. Porque há muitos, de quem tenho falado várias vezes e agora falo a chorar, que procedem como inimigos da cruz de Cristo. O fim deles é a perdição: têm por deus o ventre, orgulham-se da sua vergonha e só apreciam as coisas terrenas. Mas a nossa pátria está nos Céus, donde esperamos, como Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo miserável, para o tornar semelhante ao seu corpo glorioso, pelo poder que Ele tem de sujeitar a Si todo o universo. Portanto, meus amados e queridos irmãos, minha alegria e minha coroa, permaneço firmes no Senhor. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

No meio da nuvem luminosa, ouviu-se a voz do Pai:

«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Lucas (Lc 9,28b-36)

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam